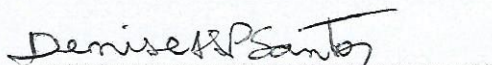


ATA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DIREITOS PARA MULHERES GUARATINGUETÁ – 04/05/2022

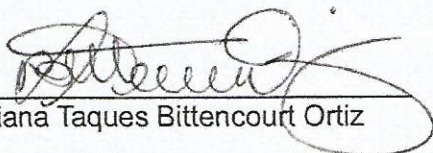
Aos quatro dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, no prédio da antiga estação ferroviária de Guaratinguetá na Praça Condessa de Frontin s/n, em reunião, as conselheiras do CMDM Guaratinguetá tiveram como pauta a Rede de Serviços de Saúde - Saúde da Mulher e contaram com a visita da presidente do COMUS Guaratinguetá Maria Cecília Moreira Torres. A presidenta do CMDM Luciana abriu a reunião saudando as visitas e comentou que a pauta foi feita após surgirem reclamações sobre a questão da saúde da mulher no município, especialmente no atendimento às mulheres da Zona Rural. Maria Cecília agradeceu o convite e tomou a palavra para falar da situação da saúde e atuação do COMUS. Sobre a saúde da mulher, explicou que não há ginecologista nas ESFs (Estratégia de Saúde da Família) e o médico de família encaminha para especialista quando há necessidade. Apenas nas UBS (Unidade Básica de Saúde) existem ginecologistas. Um debate foi iniciado e foi falado da falta de médicos e funcionários para melhor atender à população. Luciana sugeriu um mutirão da saúde da mulher em localidades que atendam quem mais precisa, como no caso das mulheres da Zona Rural. Outra sugestão foi solicitar à Secretaria de Saúde concursos públicos com urgência para contratar mais médicos e outros funcionários de saúde para suprir o déficit desses servidores. Outra sugestão foi de Secretaria de Saúde atuar juntamente com a Secretaria de Educação em prevenção em saúde através de campanhas, palestras nas escolas, tendo como prioridade saúde da mulher como vacinas HPV e outros assuntos. O CMDM dar apoio às todas essas ações educativas. Também foi sugerido uma melhora na comunicação sobre essas ações educativas em saúde em mídias de maior alcance popular como as rádios. Vanderléia sugeriu a criação de um Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural para atuar também na questão da saúde da mulher rural. Foi comentado pelas convidadas da Secretaria de Saúde que existem subsídios do SUS para PICS (Práticas Integrativas e Complementares de Saúde), o que também poderia contribuir para a melhoria da saúde da mulher no município. Durante o debate também foi ressaltada a importância da criação da Casa da Mulher de Guaratinguetá para o atendimento às mulheres da cidade. Após todos esses comentários e sugestões foi colocado para votação as sugestões acima o que foi aprovado

Denise

pela maioria das conselheiras do CMDM Guaratinguetá. Então este conselho ficou de fazer um ofício com as decisões acima e enviar para a Secretaria de Saúde. Na ocasião da entrega, o CMDM deverá solicitar o calendário das campanhas e outras ações que estão programadas na Secretaria de Saúde. Sem mais, eu Denise do Amaral Lemos de Paula Santos, lavro esta ata e assino.



Denise do Amaral Lemos de Paula
Secretária



Luciana Taques Bittencourt Ortiz
Presidente